

## FORMULÁRIO DE REGISTRO DO PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

### I – INFORMAÇÕES GERAIS

01. Nome do Município: Ponta Grossa  
02. UF: PR 03. Código IBGE: \_4119905  
04. Porte do Município: Grande  
05. Identificação da Conferência: 14  
08. Data do Início: 06/06 07. Data de Término: 07/06  
09. Total de horas de realização: 12 horas  
10. Local de realização: Abertura no Anfiteatro Municipal Eunice Miró Guimarães e o desenvolvimento das atividades no Ginásio da Pessoa com Deficiência Jamal Farjallah Bazzi  
10. Número total de participantes: 178  
11. Raça/Cor: Preta/o(50) Branca/o(115) Amarela/o(01) Indígena( ) Prefiro não informar(13)  
12. Gênero: Feminino(162) Masculino(16) Outro 05 Prefiro não informar( )  
13. Faixa Etária/Ciclo de Vida:  
(03) Adolescente (12 a 17)  
(24 ) Jovem (18 a 29)  
(113 ) Adulta/o (30 59)  
(3 1 ) Idosa/o (acima de 60) (02 ) Prefiro não informar  
14. Especificidades de Públicos:  
03 Total de pessoas pertencentes a Povos originários e Comunidades tradicionais 0 8 Total de pessoas com deficiência  
( 0 2 ) Total de pessoas em situação de rua  
( ) Total de migrantes  
( ) Total de refugiados  
( 0 5 ) Total de pessoas LGBTQIAPN+  
(15 ) Total de pessoas com outras especificidades

1. As Conferências Municipais de Assistência Social devem ser realizadas durante o período de 3 de abril a 15 de julho de 2023, de acordo com as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.  
2. Os Relatórios Finais das Conferências Municipais devem ser encaminhado em até 15 dias após a realização da Conferência Municipal

## II – QUANTITATIVO DE DELEGADOS DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL, POR CATEGORIA

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadore S	Entidades	
Total	33	18	17	62
Observadores	48			

## III – QUANTITATIVO DE PESSOAS ENVOLVIDAS COM A ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

Quantitativo	Caracterização
08	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
10	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
02 empresas	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
02	Sociedade civil (associação, clubes, ONG's, OSCIP's, etc)
00	Outros (especificar)

## IV – QUANTITATIVO DE PESSOAS ENVOLVIDAS COM A ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

Quantitativo	Tipo de Evento de Mobilização
05	Encontros Preparatórios
	Palestras ou Debates
12	Encontros Preparatórios com usuários
	Outras formas (especificar)

## V – QUANTITATIVO DE PESSOAS QUE PARTICIPARAM DOS EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO

Quantitativo	Tipo de Evento de Mobilização
52	Encontros Preparatórios
	Palestras ou Debates
213	Encontros Preparatórios com usuários
	Outras formas (especificar)

## VI – ATO DE CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Forma de Convocação da Conferência (assinale com "X")	Responsável
<input checked="" type="checkbox"/> Resolução do Conselho Municipal de Assistência Social	CMAS
<input type="checkbox"/> Ato conjunto entre Conselho Municipal de Assistência Social e Prefeito Municipal	
<input checked="" type="checkbox"/> Encontros Preparatórios com Usuários	
Outras formas (especificar) Decreto Municipal	PMPG

## VII – Resolução que convoca a Conferência Municipal

**RESOLUÇÃO/CMAS/Nº 01/2023 de 23/02/2023**

## VIII – Palestra Magna

Informações Importantes: Palestrantes, Tema da Palestra, local e data de realização.  
Incluir Informações importantes.

**Palestrante:** Daraci Rosa dos Santos, Assistente Social, Especialista em Educação e em Administração Pública, com licenciatura plena em sociologia, mestranda em Tecnologia e Sociedade, com ênfase em gênero. Experiência profissional como docente e Assistente Social da FAS (Fundação de Ação Social de Curitiba), atua em um CRAS, foi gestora da PSE e assessora de educação permanente e gestão do trabalho, bem como, supervisora regional do SUAS em Curitiba. Atualmente compõe o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Colombo (COMDIM) e o Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba (CMAS) pelo segmento dos/as trabalhadores/as, representando o Sindicato dos/as Servidores/as Públicos/as Municipais de Curitiba (SISMUC).

**Tema:** RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS

**Local e Data:** Anfiteatro Municipal Eunice Miró Guimarães, dia 06 de junho de 2023 às 15:00 horas.

### Objetivos:

- 1- Análise do estágio em que o SUAS se encontra e das necessidades e demandas de nossas populações, elencando e tendo em vista a capacidade de respostas da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e das perspectivas futuras a serem estabelecidas para o SUAS;

- 2- Constituir espaço de compartilhamento de conhecimentos e experiências, aprofundamento de saberes, momento de estudo e deliberações com a participação popular, a partir dos territórios e das práticas locais;
- 3- Verificar como a gestão criou ou não condições para a consolidação do SUAS; a garantia de direitos socioassistenciais de usuárias/os, considerando a proteção social não-contributiva; a equidade e redução de desigualdades sociais; a oferta organizada de serviços, programas e projetos socioassistenciais condizentes com as demandas pela população; a melhoria das condições de vida e o empoderamento dos/as usuárias/os.

## **IX – PROGRAMAÇÃO DA CONFERÊNCIA**

Espaço para registrar as atividades previstas e os respectivos horários


### **Dia 06/06 – Terça-Feira**

- 13:00 horas – Credenciamento
- 13:30 horas – Abertura
- 14:15 horas – Leitura e Aprovação do Regimento Interno
- 14:30 horas – Palestra Magna
- 16:00 horas – Debate
- 16:30 horas – Coffee Break
- 17:00 horas – Encerramento do dia

### **Dia 07/06 Quarta-Feira**

- 08:15 horas - Coffee Break
- 08:30 horas - Apresentação dos candidatos a conselheiros municipais de Assistência Social
- 08:45 horas – Apresentação do panorama da Política de Assistência Social no Município
- 09:15 horas - Grupos de Trabalho dos Eixos
- 09:00 às 13:00 horas – Eleição dos Conselheiros Municipais (sem interrupção)
- 11:30 horas – Intervalo
- 13:00 horas – Apuração da eleição
- 14:00 horas – Plenária Final
- 16:30 horas – Eleição de Delegados para a XIV Conferência Estadual de Assistência Social
- 17:00 horas – Coffee Break e encerramento

X- Prioridades Elencadas

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	EIXO
1	Implementar medidas de apoio à saúde mental dos trabalhadores da rede socioassistencial, visando seu bem-estar e qualidade do serviço prestado para melhoria dos atendimentos e um ambiente de trabalho melhor.	3
2	Garantir o acesso dos usuários aos CRAS através de ações que promovam a presença destes equipamentos nos territórios e intensificar a divulgação dos serviços oferecidos para toda a população, como mutirões e ações descentralizadas.	2
3	Ampliar a equipe multidisciplinar, garantindo no mínimo três entrevistadores/as exclusivos para o CadÚnico por equipamento que oferta o cadastramento, assim será possível reduzir o agendamento e eliminar as filas.	5
4	Estabelecer o percentual de 8% do orçamento municipal para a Assistência Social.	1
5	Desvincular da política de assistência social os benefícios de segurança alimentar (cesta básica e hortifruti).	5
6	Implantar o serviço de abordagem social destinado ao atendimento de crianças e adolescentes.	5
7	Promover a participação ativa da população nos espaços de controle social, por meio da distribuição de folders, utilização de redes sociais e engajamento em grupos comunitários. Utilizar ferramentas tecnológicas para ampliar a divulgação de informações sobre os serviços do CRAS. Liberação de wi-fi nos CRAS e elaboração de material de informação inclusiva para todos/as.	2
8	Realizar diagnóstico socioterritorial pela vigilância socioassistencial com vistas a ampliação de equipamentos socioassistenciais no município.	4
9	Garantir no orçamento municipal financiamento para contratação de Recursos Humanos (ensino superior, médio e fundamental), conforme a demanda, que dê conta das necessidades reais da população usuária do SUAS.	1 
10	Articular a política de segurança alimentar no município com as políticas de saúde, assistência, educação e trabalho.	3

Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO	EIXO
1	Garantir financiamento para ampliação do número de equipamentos públicos (CRAS e CREAS) para execução de serviços, programas, projetos e benefícios com equidade no acesso para que todas as famílias/indivíduos referenciados sejam acompanhadas e atendidas.	1
2	Garantir a transparência das ações dos Conselhos, informando sobre serviços, programas e iniciativas disponíveis, visando maior engajamento e participação nos espaços de controle social.	2
3	Fortalecer as equipes técnicas, administrativas e de apoio e reestruturação dos núcleos regionais da SEDEF.	4

Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO	EIXO
1	Financiar o Programa de Incentivo à Gestão do Trabalho no SUAS, conforme encontra-se previsto na NOB-RH/SUAS.	1
2	Instituir uma Mesa de Negociações com composição paritária entre gestores, prestadores de serviços, trabalhadores da área da assistência social do setor público e setor privado.	2
3	Aprimorar e atualizar os sistemas da rede SUAS, com ênfase na inclusão no CadÚnico o campo de nome social, identidade de gênero e marcação de população LGBT para garantia dos direitos humanos.	3
4	Ampliar o rol de profissões do SUAS, ex: geógrafo, nas normativas NOB/RH.	3
5	Extinguir a Lei oriunda da PEC 55/2016 que prevê o congelamento dos gastos públicos.	4
6	Revisar a idade para a pessoa idosa acessar o BPC/ INSS de 65 anos para 60 anos como prevê o Estatuto da Pessoa Idosa.	5

## XI- REGISTRO DOS RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

### EIXO 1 - FINANCIAMENTO

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
1	Estabelecer o percentual de 8% do orçamento municipal para a Assistência Social.
2	Garantir no orçamento o financiamento para contratação de Recursos Humanos (ensino superior, médio e fundamental), conforme a demanda, que de conta das necessidades reais da população usuária do SUAS.
3	Assegurar maior incentivo ao financiamento da Proteção Social Básica e Especial (média e alta complexidade) para instituições gov/ não gov, garantindo o repasse dos recursos financeiros de acordo com os serviços executados e não com a meta pactuada.
4	Garantia de financiamento no orçamento para aquisição de materiais (custeio e permanente) para manutenção e execução dos serviços socioassistenciais.
5	Garantir o financiamento para ampliação do número de equipamentos públicos (CRAS e CREAS) para execução de serviços, programas, projetos e benefícios com equidade no acesso para que todas as famílias/indivíduos referenciadas sejam acompanhadas e atendidas.

Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
1	Assegurar maior incentivo ao financiamento da Proteção Social Básica e Especial (média e alta complexidade) para instituições gov/ não gov, garantindo o repasse dos recursos financeiros de acordo com os serviços executados e não com a meta pactuada.
2	Garantia de financiamento no orçamento para aquisição de materiais (custeio e permanente) para manutenção e execução dos serviços socioassistenciais.
3	Garantir o financiamento para ampliação do número de equipamentos públicos (CRAS e CREAS) para execução de serviços, programas, projetos e benefícios com equidade no acesso para que todas as famílias/indivíduos referenciadas sejam acompanhadas e atendidas.

Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Assegurar maior incentivo ao financiamento da Proteção Social Básica e Especial (média e alta complexidade) para instituições gov/ não gov, garantindo o repasse dos recursos financeiros de acordo com os serviços executados e não com a meta pactuada.

## EIXO 2 – CONTROLE SOCIAL

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
1	Incluir na educação permanente, para todos/as os/as trabalhadores do SUAS, com alternância de dias e horários para que todos/as possam participar de acordo com a carga horária e manter a mesma temática, voltado para a educação popular, fortalecendo assim a participação dos trabalhadores e dos usuários nos espaços de Controle Social.
2	Garantir contratação de recursos humanos para atendimento exclusivo das demandas via linhas de comunicação.
3	Garantir veículo e motorista para o CRAS, a fim de realizar visitas domiciliares e de mais demandas, garantindo assim a acessibilidade e eficácia dos serviços da política de assistência social.
4	Garantir o acesso dos usuários ao Centro de Referência de Assistência Social CRAS através de ações que promovam a presença do CRAS no território e intensificar a divulgação dos serviços oferecidos pelo CRAS para toda a população, como mutirões no território e descentralização do CRAS.
5	Promover a participação ativa da população nos espaços de controle social, por meio da distribuição de folders, utilização de redes sociais e engajamento em grupos comunitários. E utilizar também de ferramentas tecnológica para ampliar a divulgação de informações sobre os serviços do CRAS, bem como o Cadastro Único e suas condicionalidades, liberação de wi-fi nos CRAS e elaboração de material de informação inclusiva para todos/as.
6	Organizar e repassar para os usuários/as do SUAS as informações simplificadas dos serviços prestados socioassistencial a toda população.
7	Constituir a Casa dos Conselhos visando a integração, esforços e qualificação das atenções e garantias de direitos.

Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
1	Fomentar uma cultura de diálogo aberto e participação ativa no Conselho de Assistência Social, incentivando tanto a interação dos usuários quanto o envolvimento de diferentes entidades. Com o objetivo de uma gestão mais democrática e inclusiva, facilitando a identificação e a solução de problemas, além de promover uma maior divulgação desses espaços.
2	Garantir a transparência das ações dos conselhos, informando sobre programas, serviços e iniciativas disponíveis, visando maior engajamento e participação nos espaços do controle social.

Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Instituir uma Mesa de Negociações com composição paritária entre gestores, prestadores de serviços, trabalhadores da área da assistência social do setor público e setor privado

### EIXO 3- ARTICULAÇÃO ENTRE OS SEGMENTOS

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
1	Reestruturar e fortalecer Comitês locais do Programa Nossa Gente Paraná.
2	Criar Comissão intersetorial de proteção em situações de calamidades públicas e emergências, composta por representantes da rede, como: Defesa Civil, órgãos e serviços públicos municipais, estaduais e federal, bem como organizações não governamentais e redes de apoio.
3	Fomentar a articulação entre a política de assistência social com a política de trabalho e de educação, com o objetivo de expandir as oportunidades de geração de renda para os usuários, possibilitando o encaminhamento para cursos profissionalizantes e visando aumentar suas chances de empregabilidade.
4	Promover a capacitação continuada da rede socioassistencial para assegurar um acolhimento mais humanizado aos/às usuários/as.
5	Promover ações que favoreçam o desenvolvimento de habilidades para atendimento humanizado junto ao usuário dentro dos equipamentos.
6	Implementar medidas de apoio à saúde mental dos trabalhadores da rede socioassistencial, visando seu bem-estar e à qualidade do serviço prestado para melhoria dos atendimentos e a criação de um ambiente de trabalho melhor.
7	Garantir a representatividade da política de assistência social junto aos conselhos cuja temática dialoga com a política da assistência social.
8	Garantir as condições de acessibilidade nos equipamentos da rede socioassistencial, aos usuários que necessitarem considerando suas especificidades.



9	Reativar o Fórum Municipal dos usuários do SUAS
10	Articular a política de segurança alimentar no município com as políticas de saúde, assistência, educação e trabalho.

Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
	Não foram elencadas neste eixo

Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Aprimorar e atualizar os sistemas da rede SUAS, com ênfase na inclusão no CadÚnico o campo de nome social, identidade de gênero e marcação de população LGBT para garantia dos direitos humanos.
2	Ampliar o rol de profissões do SUAS, ex: geógrafo, nas normativas NOB/RH.

#### EIXO 4 – SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
1	Proporcionar condições e quantitativo ideal de trabalhadores (equipe técnica, administrativa e de apoio) com recursos materiais e financeiros para execução dos serviços socioassistenciais de forma equitativa, integral e de qualidade aos usuários com atendimento capacitado e humanizado.
2	Retomar e aprimorar o acompanhamento familiar/grupos nas unidades de CRAS/CREAS e na rede socioassistencial em geral de acordo com o atendimento aos grupos prioritários.
3	Ofertar capacitações e garantir a educação permanente para os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, através da parceria com o NEP/SUAS/PG
4	Operacionalização integral dos benefícios eventuais de acordo com a lei dos benefícios eventuais, superando o déficit orçamentário.
5	Implantação do serviço de abordagem social destinado ao atendimento de crianças e adolescentes.
6	Implementação dos serviços de proteção em situação de calamidades públicas e emergências.
7	Desenvolver nos CRAS cursos, oficinas, e atividades voltadas para o mundo do trabalho, na perspectiva de projetos de enfrentamento a pobreza (conforme estabelece a LOAS), com ênfase aos grupos prioritários, bem como a efetiva execução dos programas Acessuas trabalho e Adolescente Aprendiz.
8	Criar mais grupos e encontros do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SFCV), considerando todos os ciclos de vida e com temáticas de acordo com o interesse dos usuários.

9	Garantir a universalização do acesso ao CRAS para todos, através da efetividade da busca ativa.
10	Realizar diagnóstico socioterritorial pela vigilância socioassistencial com vistas a ampliação de equipamentos socioassistenciais no município.

Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
1	Fortalecimento das equipes técnicas, administrativas e de apoio e reestruturação dos núcleos regionais do SEDEF
2	Garantia de repasse do co-financiamento estadual para os municípios.

Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Revisão da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), garantindo atualização de acordo com a conjuntura nacional
2	Extinuir a Lei oriunda da PEC 55/2016 que prevê o congelamento dos gastos públicos.

## EIXO 5 – BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
1	Garantir o acesso ao cartão para o auxílio eventual de alimentação com valor de no mínimo 25% do salário mínimo e da validade do crédito de 90 dias.
2	Garantir equipe e implantar o serviço de calamidade pública em abrangência municipal conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e com equipe de referência conforme NOB/RH, e com previsão orçamentária no PPA, LDO e LOA (cofinanciado pelo Estado e Governo Federal), imediatamente, visto tratar-se de uma de Proposta 2021.
3	Ampliação da equipe multidisciplinar de acordo com a NOB RH, garantindo no mínimo três entrevistadores/as exclusivos para o CadÚnico, por equipamento que oferta o cadastramento, assim será possível reduzir o agendamento e eliminar as filas
4	Garantir o atendimento do público prioritário da Política de Assistência Social no acesso ao Cadastro Único (cadastramento e atualização).
5	Divulgar amplamente por meio dos serviços, mídias sociais e televisivas, o auxílio funeral e natalidade e inserir o Serviço Social no sistema funerário para garantia dos direitos da família.
6	Executar o benefício eventual de natalidade, conforme previsão legal, com início em até 120 dias a partir da aprovação da presente proposta.


7	Desvincular da assistência social os benefícios de segurança alimentar (cesta básica e hortifruti).
8	Revisão da Lei 14585/2023 e do Decreto 21677/2023, com participação obrigatória das instituições socioassistenciais e órgãos que atendem os usuários que utilizam o serviço de transporte público gratuito, a fim de garantir o acesso dos usuários aos serviços de forma desburocratizada, inclusive na concessão dos benefícios.

Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
1	Garantir equipe e implantar o serviço de calamidade pública em abrangência municipal conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e com equipe de referência conforme NOB/RH, e com previsão orçamentária no PPA, LDO e LOA (cofinanciado pelo Estado e Governo Federal), imediatamente, visto tratar-se de uma de Proposta 2021.

Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Garantir equipe e implantar o serviço de calamidade pública em abrangência municipal conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e com equipe de referência conforme NOB/RH, e com previsão orçamentária no PPA, LDO e LOA (cofinanciado pelo Estado e Governo Federal), imediatamente, visto tratar-se de uma de Proposta 2021.
2	Necessidade de desburocratizar a inscrição no CadÚnico e a concessão dos programas e benefícios que estão associados ao cadastro.
3	Revisar a idade para a pessoa idosa acessar o BPC/ INSS de 65 anos para 60 anos como prevê o Estatuto da Pessoa Idosa.

## XI – REGISTRO DAS DELIBERAÇÕES DA PLENÁRIA FINAL DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

### Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 5 Eixos

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Implementar medidas de apoio à saúde mental dos trabalhadores da rede socioassistencial, visando seu bem-estar e qualidade do serviço prestado para melhoria dos atendimentos e um ambiente de trabalho melhor.	3
2	Garantir o acesso dos usuários ao Centro de Referência de Assistência Social CRAS através de ações que promovam a presença do CRAS no território e intensificar a divulgação dos serviços oferecidos pelo CRAS para toda a população, como mutirões no território e descentralização dos CRAS.	2
3	Ampliação da equipe multidisciplinar de acordo com a NOB RH, garantindo no mínimo três entrevistadores/as exclusivos para o CadÚnico, por equipamento que oferta o cadastramento, assim será possível reduzir o agendamento e eliminar as filas.	5
4	Estabelecer o percentual de 8% do orçamento municipal para a Assistência Social	1
5	Desvincular da assistência social os benefícios de segurança alimentar (cesta básica e hortifruti).	5
6	Implantação do serviço de abordagem social destinado ao atendimento de crianças e adolescentes.	5
7	Promover a participação ativa da população nos espaços de controle social, por meio da distribuição de folders, utilização de redes sociais e engajamento em grupos comunitários. Utilizar ferramentas tecnológicas para ampliar a divulgação de informações sobre os serviços do CRAS, bem como o Cadastro Único e suas condicionalidades, liberação de wi-fi nos CRAS e elaboração de material de informação inclusiva para todos/as.	2
8	Realizar diagnóstico socioterritorial pela vigilância socioassistencial com vistas a ampliação de equipamentos socioassistenciais no município.	4
9	Garantir no orçamento municipal financiamento para contratação de Recursos Humanos (ensino superior, médio e fundamental), conforme a demanda, que dê conta das necessidades reais da população usuária do SUAS.	1 
10	Articular a política de segurança alimentar no município com as políticas de saúde, assistência, educação e trabalho.	3

### Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Garantir financiamento para ampliação do número de equipamentos públicos (CRAS e CREAS) para execução de serviços, programas, projetos e benefícios com equidade no acesso para que todas as famílias/indivíduos referenciados sejam acompanhadas e atendidas.	1
2	Garantir a transparência das ações dos Conselhos, informando sobre serviços, programas e iniciativas disponíveis, visando maior engajamento e participação nos espaços de controle social.	2

3	Fortalecimento das equipes técnicas, administrativas e de apoio e reestruturação dos núcleos regionais da SEDEF.	4
---	--	---

**Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações**

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Financiar o Programa de Incentivo à Gestão do Trabalho no SUAS, conforme encontra-se previsto na NOB-RH/SUAS	1
2	Instituir uma Mesa de Negociações com composição paritária entre gestores, prestadores de serviços, trabalhadores da área da assistência social do setor público e setor privado.	2
3	Aprimorar e atualizar os sistemas da rede SUAS, com ênfase na inclusão no CadÚnico o campo de nome social, identidade de gênero e marcação de população LGBT para garantia dos direitos humanos.	3
4	Ampliar o rol de profissões do SUAS, ex: geógrafo, nas normativas NOB/RH.	3
5	Extinguir a Lei oriunda da PEC 55/2016 que prevê o congelamento dos gastos públicos.	4
6	Revisar a idade para a pessoa idosa acessar o BPC/ INSS de 65 anos para 60 anos como prevê o Estatuto da Pessoa Idosa.	5

**XII – AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PROCESSO AVALIATIVO**

**Registrar o processo de avaliação, com seus momentos e instrumentos utilizados (ficha de avaliação). O processo avaliativo envolve: Avaliação pelos Participantes e Avaliação pelos Conselheiros.**

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	23
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	10

Data: Ponta Grossa, 20 de junho de 2023

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Responsável pelo Preenchimento**



\_\_\_\_\_  
**Assinatura do CMAS**